

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

GERENCIAMENTO DE UMA PEQUENA PROPRIEDADE FAMILIAR: ESTUDO DE CASO EM UNIDADE FAMILIAR NO ASSENTAMENTO ALVORADA, DA CIDADE DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS¹

Leandro Gonçalves Machado², Rosângela Oliveira Soares Lanes³.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Tecnólogo em Produção de Grãos, do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos/RS.

² Acadêmico do curso Superior Tecnólogo em Produção de Grãos, turma III do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos/RS. machadopl@hotmail.com

³ Professor Orientador. Mestre em Desenvolvimento pela Unijuí. Docente do eixo gestão e negócios do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos, RS. pro_rosangeal@hotmail.com

Introdução

Para uma melhor contextualização deste trabalho, buscou-se uma retrospectiva da evolução dos movimentos que deram origem às reformas agrárias no país.

No Brasil, a primeira iniciativa em prol da reforma agrária foi a criação da Superintendência da Reforma Agrária – SUPRA, no ano de 1962, organização que erguia essa bandeira e reivindicava a ampliação do acesso à terra para a população sem terra do País. Anos depois, concretizou-se em centenas de assentamentos rurais, hoje espalhados em praticamente todos os estados brasileiros (NAVARRO, MORAES, MENEZES, 2009).

Essa ideia que ganhou força a partir das Ligas Camponesas, presentes no Nordeste e, em seguida, em todo país, que reivindicam a realização da reforma agrária. A década de 1960 se caracteriza por uma política econômica de recessão, combate à inflação e à instabilidade política de governos populistas e, depois no regime militar, que procuraram negar a questão agrária brasileira. Com o fim do regime militar, na década de 1980, a industrialização e a modernização da agricultura brasileira e o debate da reforma agrária são retomados, principalmente, a partir do Primeiro Plano Nacional de Reforma Agrária, de Tancredo Neves (STEDILE, 2012).

Em fevereiro de 1996, o movimento da luta agrária ganhou destaque regional com a criação do Assentamento da Alvorada no município de Júlio de Castilhos, quando a fazenda Alvorada foi desapropriada por ser considerada improdutiva e em processo de endividamento junto ao Governo Federal. A desapropriação e a ocupação da fazenda Alvorada são consideradas fundamentais na história do MST no Rio Grande do Sul e no Brasil, sendo exemplo a várias outras ocupações e desapropriações de terras no Estado. O assentamento conta com a Associação de Moradores que busca melhorias e desenvolvimento econômico para a comunidade, que tem como principal fonte de trabalho a agricultura familiar, com o objetivo de gerar renda e autonomia às famílias que fazem parte do programa de Reforma Agrária do Estado.

Decorrente do fenômeno da globalização e da unificação dos mercados, surge a necessidade de ter uma boa gestão na propriedade rural exigindo dos produtores o incremento da qualidade dos serviços e o controle preciso das operações, reduzindo o custo operacional. Neste novo cenário, as

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

propriedades rurais estão passando por grandes mudanças, transformando-se em verdadeiras empresas rurais.

O pequeno agricultor familiar tem a necessidade de administrar sua propriedade, o que requer certa dedicação. A propriedade tem que ser vista como a empresa da família. No Brasil, a expressão “agricultura familiar” emergiu no contexto brasileiro a partir de meados da década de 1990 (SCHNEIDER, 2006).

O gerenciamento da propriedade rural, através da ferramenta de controle das atividades e custos, busca identificar a situação real do negócio familiar tendo o objetivo de: identificar o investimento financeiro da propriedade; estimar o volume de produção; definir os custos dos materiais diretos e da mão de obra; calcular os custos fixos e de produção; projetar as receitas operacionais das atividades produtivas, por fim, montar diagnóstico de resultados operacionais.

Nesse contexto, esse trabalho buscou analisar e propor alternativas para a propriedade rural em estudo a fim de melhorar sua rentabilidade, com o objetivo específico de diagnosticar a situação atual da propriedade; verificar os custos e receita do período analisado e, assim, propor sugestões e melhorias para a propriedade.

Metodologia

Para atingir o objetivo do presente estudo, de diagnosticar a situação atual da propriedade; verificar os custos e a receita do período analisado e, assim, propor sugestões e melhorias para a unidade familiar, foi utilizada como base a taxionomia apresentada por Vergara (2010, p. 46), que diferencia pesquisas de um modo geral em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa foi exploratória e descritiva. Quanto aos meios, a pesquisa foi de campo, documental, bibliográfica e estudo de caso.

Ainda conforme Vergara (2010, p. 44), o “estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país”. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo.

Em relação aos aspectos citados, o estudo proposto se caracteriza como uma pesquisa exploratória, porque tem a finalidade de elucidar melhor o contexto do objeto de estudo escolhido, procurando identificar as condições socioeconômicas e financeiras de uma unidade familiar castilhense. Também uma investigação descritiva, uma vez que descreve as características e os problemas operacionais da unidade familiar, (Vergara, 2010, p.47). Para tanto, a pesquisa envolve, na concepção de Yin (2010, p. 24), como método de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitas situações para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados entre si.

Assim, estudar a realidade, resulta de um prognóstico com indicadores capazes de esclarecer as perspectivas e apontar possíveis cenários futuros, visando promover o desenvolvimento agrícola (DUFUMIER, 2007).

A coleta de dados para a realização da pesquisa ocorreu no período de julho a setembro do corrente ano, na propriedade rural, onde foram realizadas entrevistas sobre a história e a situação da propriedade, com os membros da unidade familiar, a busca de dados junto a documentos disponibilizados pelo mesmo e observações para o levantamento dos dados necessários.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A análise dos dados foi desenvolvida essencialmente com base nas observações e informações reunidas no trabalho de campo. Com o auxílio do Excel, foi possível organizar os dados coletados e ilustrados, através de quadros, tabela e gráficos.

Resultados e Discussão

Os resultados aqui apresentados são oriundos da observação e entrevista com os membros da propriedade rural estudada, durante o período de realização da pesquisa.

Na propriedade em estudo, verificou-se que as atividades de comercialização de leite e de vegetais são recentes, porém, se mostraram muito mais lucrativas do que a produção exclusiva de grãos. Hoje, no entendimento do dono do estabelecimento, existe dificuldade em gerir as atividades realizadas na propriedade, bem como ter o controle financeiro e os recursos. A prática da gestão é novidade para muitos pequenos agricultores, pois o produtor não tratava sua propriedade como empresa.

Segundo relatos da família, os primeiros anos foram de dificuldade, pois não havia, no local, energia elétrica nem água encanada, sendo necessário buscar água potável na propriedade vizinha, que fica cerca de 2 km de distância. A principal atividade, nos primeiros anos, foi a produção de grãos (soja, milho), utilizando cerca de 10 hectares, o que não era lucrativo, pois os custos de produção se mostravam altos.

Por se tratar de uma pequena área, a família, no ano de 2012, optou por mudar para outras atividades que melhor aproveitasse a área, tais como produção leiteira, cultivo de hortaliças (alface, couve, salsa, repolho, cebolinha, alho, pepino, tomate) para consumo. A situação foi melhorando com o passar dos anos e, atualmente, a propriedade adota o sistema de produção, visando à comercialização de leite e venda de hortaliças, utilizando somente mão de obra familiar.

Ao chegar à propriedade no ano de 2010, a família contava já com algumas instalações existentes no local: uma casa e um galpão pequeno de madeira. No ano de 2011, iniciou-se a construção de mais um galpão o que facilitou o armazenamento de rações e melhorou a organização das ferramentas e outros objetos. Já no ano seguinte, foi adquirido um resfriador de leite e uma ordenha, o que agilizou o processo, sendo possível estocar de forma correta o leite antes de ser recolhido pelo caminhão da cooperativa de leite. No ano de 2013, foi realizada uma reforma na estufa existente na propriedade, visando melhorar a produção de hortaliças, que fazem parte das principais formas de renda.

Outra observação importante foi a capacitação do filho que realizou um curso sobre agroecologia o que motiva a família a buscar, no ano de 2014, o Selo de Produção Sustentável, possibilitando ao consumidor um produto final com maior qualidade, sem o uso de agroquímicos.

Sobre a qualificação para aproveitamento sustentável dos itens da propriedade, um dos membros da família relatou que participa sequentemente de cursos, visando trazer conhecimento para aplicar na propriedade da família.

Os membros da unidade familiar afirmaram fazer uso de práticas conservacionistas do solo como o plantio direto, a adubação verde e a rotação de culturas. Todavia, um aspecto ambiental que merece atenção e preocupa a família refere-se à disponibilidade e qualidade da água. Apesar da existência

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

da água, o uso intensivo de agrotóxicos nas plantações do entorno representa uma ameaça para a família.

O aumento do número de animais deixa claro que produção leiteira é bem mais rentável à família do que quando a produção de grãos era a principal fonte de renda nos primeiros anos no local. Hoje a propriedade possui cinco vacas em lactação. Desses animais, apenas uma é da raça holandesa, as demais são da raça Jersey não pura, que, no entendimento do produtor, apresenta vantagens em relação às vacas holandesas para seu sistema, pois a mesma produz leite de maior qualidade e tem baixa exigência nutricional. Devido a esse fato, a família busca fazer os cruzamentos para ter um rebanho de vacas Jersey com mais uniformidade.

A produção de leite é aproximadamente 1.350 litros mensais, que é destinada a uma empresa do ramo de laticínios, localizada na cidade de Júlio de Castilhos. As hortaliças são comercializadas na Feira do Produtor Rural do município.

A gestão da unidade familiar é um desafio, os pais responsáveis por realizar as atividades não possuem escolaridade, nem tempo para levantar dados nem gerir a propriedade, o único filho do casal estuda em turno integral e não está sempre presente em casa, o que dificulta ainda mais a coleta de dados.

No mês de setembro de 2014, a família adotou a implantação de um Sistema de Gestão e Acompanhamento dos custos das atividades da propriedade, buscando tornar o sistema de produção mais eficiente, maximizando a produção de leite e de hortaliças, reduzindo os custos de produção, aumento de renda, proporcionando ao produtor e sua família uma melhor qualidade de vida.

O sistema de gerenciamento é bem simples e não requer muito tempo da família. O ponto inicial do trabalho foi diagnosticar a eficiência e lucratividade das atividades realizadas na propriedade através do controle de produção, o que permite realizar um planejamento das atividades em questão. Para o levantamento dos dados, foi utilizada uma ferramenta de simples manuseio para a família, trata-se de cadernos (Figura 1) onde são aferidas informações como, custo de produção, controle do leite, entrada de dinheiro na propriedade.

Com controle dos custos de produção, é possível verificar o quanto a atividade está custando ao produtor. Essa ferramenta permite visualizar os gastos e verificar onde, quando e por que ocorrem maiores gastos com a produção, adaptando as atividades e o manejo para, assim, ter um melhor aproveitamento dos recursos, minimizando os custos.

O produtor rural precisa adotar uma nova atitude empresarial. Para tanto, é necessário que enxergue a sua propriedade rural como uma empresa de fato. Nesta empresa, há pessoas, equipamentos, terras, insumos para transformação e recursos financeiros para tocar o negócio. Para iniciar esse processo, a principal ferramenta de gestão a ser adotada é o controle do Caixa, no qual o agricultor terá condições de identificar todas as entradas e saídas, além disso, saber para onde está indo o dinheiro da unidade familiar.

A principal atividade da propriedade, atualmente, é a produção leiteira. No entendimento de Dalcin et al (2009), o leite pode ser considerado um dos produtos mais importantes para a agricultura familiar brasileira. A autora destaca, também, que a atividade leiteira é a opção inicial da maioria dos assentados de reforma agrária. No município de Júlio de Castilhos, esta realidade é bastante presente.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Antes da adoção do sistema de gerenciamento o controle da produção era mensal. De forma que os litros eram apontados de forma visual, sem precisão, e sem o controle diário. A adoção do caderno para controlar essa atividade veio somar, pois é possível verificar a produção diária, semanal, mensal e anual do leite. Esse controle é mais preciso e ajuda na hora de identificar problemas de quedas na produção, saber quando e qual o motivo da queda, facilita a compreensão dos dados, bem como é essencial para que possam ser feitas mudanças no tratamento, ou manejo do rebanho.

Figura 1 - Caderno de anotações, família Amaral, 2014.

Fonte: Dados do autor

O filho da família tem um importante papel que é de digitalizar os dados e enviar para o autor desse trabalho para que o mesmo realize o diagnóstico das atividades. Para fazer o levantamento, é utilizado um programa denominado Diagnóstico Simplificado de Propriedades Rurais, que consiste numa Planilha em Excel, onde mostra o percentual de rentabilidade de cada atividade realizada, conforme Figura 2.

Figura 2 – Parte da Planilha Diagnóstico Simplificado da Propriedade Amaral – Julho e agosto 2014.

Fonte: Dados levantados pelo autor

A figura 2 demonstra os registros diários de entradas e saídas do caixa, possibilitando que o produtor tenha uma visão antecipada do saldo de caixa, podendo planejar melhor investimentos a serem realizados na propriedade.

A unidade familiar iniciou a fazer os apontamentos das despesas em um caderno de anotações. Esses apontamentos são bastante superficiais, porém demonstra uma inovação no controle dos gastos.

Usando os dados coletados, foi possível elaborar um gráfico de simples visualização, demonstrando a o controle do saldo final de cada mês, apresentando as oscilações dos valores, facilitando o entendimento dos dados recolhidos no período de estudo.

Foi possível observar, de forma simples e clara, a realidade da produção, a maneira como era realizado o trabalho e o controle de caixa na propriedade da família Amaral. A análise dos dados possibilitou a visualização geral de todos os custos de cada parte do processo de produção, controle das atividades realizadas na propriedade e seus gastos.

Considerações

Após o levantamento da condição da propriedade familiar, é possível a indicação de algumas melhorias que poderão otimizar as atividades desempenhas pela família, tais como a implantação de brincos com a numeração de cada vaca do rebanho, o que permite ao produtor obter dados individuais, isso implica uma maior precisão das coletas. Tratar individualmente o rebanho aponta

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

melhor os motivos que levam um animal a produzir mais ou menos leite em um determinado período. A implantação desse equipamento é de baixo custo, porém de grande importância para o produtor.

Ainda visando a um controle mais preciso da produção leiteira, é recomendada a utilização de um contador de leite com a identificação e controle de produção individual, além de garantir um controle melhor sobre o rebanho e facilita ainda o acompanhamento técnico que é realizado por um responsável da Emater.

Antes do uso do sistema de gerenciamento, as recomendações técnicas eram feitas de forma geral, “se a produção de leite cai, o técnico recomenda algumas formas de manejo geral do rebanho”, utilizando os dados individuais, que facilitam a recomendação e o acompanhamento da Emater, pois o técnico tem noção do rebanho como um todo, e individual o que possibilita a identificação de problemas e em quantos animais estão ocorrendo quedas na produção, tornando o diagnóstico e a recomendação mais precisa, o que resulta em uma diminuição nos custos com medicamentos ou alimentação.

Na busca de fortalecer ainda mais a produção leiteira da propriedade, é recomendada a construção de uma nova casa de ordenha, com novos equipamentos, com a intenção de garantir uma produção com maior higiene e qualidade o que resulta numa melhora de preço do litro, aumentando a renda dessa atividade.

O dinheiro para a construção da casa de ordenha poderá vir através do Pronaf com a linha de crédito de investimento, destinado ao financiamento da implantação, ampliação ou modernização da infraestrutura de produção e serviços agropecuários ou não agropecuários, no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, reservando cerca de 30% da renda destinada a quitar as parcelas do financiamento que tem o prazo de até oito anos.

Outra recomendação feita pelo autor à família foi adotar um controle de caixa, onde serão aferidos todos os dados relacionados à entrada e saída do capital da propriedade. No caderno, é anotado todo o dinheiro gasto, não só os custos para produzir, mas também todas as despesas pessoais da família, tais como (luz, alimentação, médico, lazer, manutenção da propriedade). No mesmo caderno, é anotado todo capital que entra na propriedade. (produção de leite, venda de hortaliças, programa Bolsa Família).

As indicações foram planejadas a partir de uma organização dos recursos da propriedade e irão somar para que a família tenha uma melhor qualidade e credibilidade em seus produtos, além do controle constante do capital, que pode ser usado para garantir uma melhor qualidade de vida no campo.

Outro ponto favorável ao produtor, após a utilização do sistema simples de gerenciamento de sua propriedade, é que o produtor passa a ser o gestor de sua empresa, não se detendo somente em produzir cada vez mais, e sim a colher frutos de ter projetado e avaliado as atividades a serem realizadas, aumentando a lucratividade final de sua propriedade. A gerência de pequena propriedade deve de ser vista como um projeto em longo prazo. O sistema adotado leva um período para funcionar de forma satisfatória, pois a família precisa adaptar-se à nova atividade que é de administrar seus recursos, pensando não em ser só agricultor, mas também gestor do seu negócio.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O registro e planejamento das atividades são importantes ao empresário rural, pois, possibilita manter o controle de custos e de resultados na hora da tomada de decisões futuras. Outro lado positivo é o lado do afetivo familiar. A família tinha problemas de comunicação entre os pais e o filho. Movidos pela necessidade de aproximação para efetuar coletas e discussão de dados, os integrantes a família acabaram se aproximando, tornando, assim, a vida deles melhor no campo e em casa também.

Palavras-chave: Gerenciamento Familiar; Controle de Custos; Produção.

Referências

- BOMTEMPO Finanças Pessoais. Caderno de controle financeiro pessoal: seus benefícios e suas falhas. Disponível em: <http://bomtempofp.wordpress.com/2014/08/04/caderno-de-controle-financeiro-pessoal-seus-beneficios-e-suas-falhas/>. Acessado em 31 out. 2014.
- DALCIN, Dionéia et al. A atividade Leiteirano contexto da agricultura familiar: um estudo de caso. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/13/809.pdf>. Acesso em 28 out. 2014.
- DUFUMIER, Marc. Projetos de Desenvolvimento Agrícola: manual para especialistas. [tradução de Vitor de Athayde Couto]. Salvador: EDUFBA, 2007.
- NAVARRO, Zander; MORAES, Maria Estela; MENEZES, Raul. Pequena Historia dos assentamentos rurais do Rio Grande do Sul: formação e desenvolvimento. In MEDEIROS, Leonilde Servolo; LEITE, Sergio (Org). A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas. 2ª ed. – Porto Alegre: editora da UFRGS, 2009.
- SCHNEIDER, Sergio. Agricultura familiar e desenvolvimento rural endógeno: elementos teóricos e um estudo de caso. In: Froehlich, J.M.; Vivien Diesel. (Org.). Desenvolvimento Rural - Tendências e debates contemporâneos. Ijuí: Unijuí, 2006.
- STEDILE, João Pedro(org). A Questão Agrária Brasileira: História e Natureza das Ligas Camponesas – 1954-1964, vol.4. São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/a%20questao%204%20-%202012.pdf>. Acesso em nov.2014.
- VERGARA, Silvia Constante. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2010.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução Ana Thorell, revisão técnica Cláudio Damacena. – 4. Ed.- Porto Alegre: Bookmam.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Mês: Setembro - 2014

DESPESAS do MÊS

valor	Produto/Serviço	DATA
187,36	Luz	05/09
20,00	água	08/09
30,00	almoço	10/09
250,00	quinta sem a primeira	17/09
80,00	Luz	18/09
30,00	combustível carro	19/09
50,00	Telefonia	29/09
437,36		

Mês: Setembro - 2014

RECEITAS do MÊS

valor	Produto/Serviço	DATA
300,00	venda de leite	15/09
400,00	venda de hortaliças	28/09
100,00	doação de grãos	20/09
1.350,00		

Luc. Br. 1.350,00
- 437,36 = **712,64**

Figura 1 - Caderno de anotações, família Amaral, 2014. Fonte: Dados do autor.

DIAGNÓSTICO SIMPLIFICADO PROPRIEDADES RURAIS						
NOME:	Família Amaral			LOCALIDADE:	Alvorada	
ÁREA:	18 hectares		JULHO	MUNICÍPIO	Júlio de Castilhos	
ATIVIDADES EXPLORADAS:						
CULTURA	PRODUÇÃO	PR.MÉDIO	REND. BRUTA	CUSTOS P/PRODUZIR	MARGEM BRUTA	LUCRATIVIDADE
Produção leiteira	1162,5	R\$ 0,80	930,00	130,00	800,00	86%
hortaliças	187	R\$ 2,00	374,00	40,00	334,00	89%
TOTALS			1.304,00	170,00	1.134,00	87%
LUCRO LÍQUIDO MENSAL					1.134,00	

DIAGNÓSTICO SIMPLIFICADO PROPRIEDADES RURAIS						
NOME:	Família Amaral			LOCALIDADE:	Alvorada	
ÁREA:	18 hectares		AGOSTO	MUNICÍPIO	Júlio de Castilhos	
ATIVIDADES EXPLORADAS:						
CULTURA	PRODUÇÃO	PR.MÉDIO	REND. BRUTA	CUSTOS P/PRODUZIR	MARGEM BRUTA	LUCRATIVIDADE
Produção leiteira	1163	R\$ 0,80	930,40	120,00	810,40	87%
hortaliças	200	R\$ 2,00	400,00	40,00	360,00	90%
TOTALS			1.330,40	160,00	1.170,40	88%
LUCRO LÍQUIDO MENSAL					1.170,40	

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Figura 2 – Parte da Planilha Diagnóstico Simplificado da Propriedade Amaral – Julho e agosto 2014. Fonte: Dados levantados pelo autor.